



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

No link a baixo, apresentamos a 4ª Carta de Conjuntura do Setor de Seguros.

www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/cartaconjuntura4.pdf

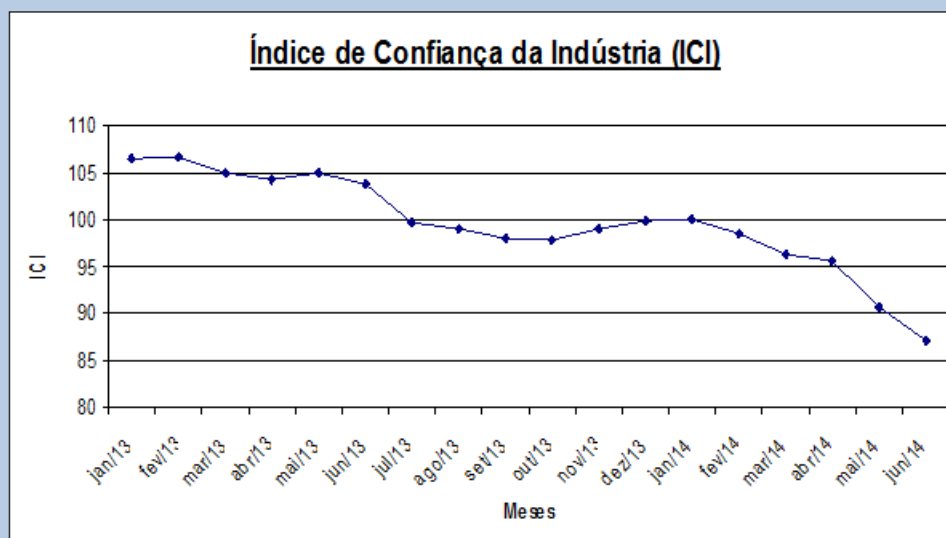
No passado, era tradicional dizer que o segmento de seguros crescia, em média, 15% ao ano, bem acima das taxas inflacionárias.

Hoje, esse cenário mais favorável passou, com as previsões sofrendo ajustes mensalmente, e o segmento enfrentando uma nova realidade de mercado. Em 2014, a nova previsão de receita total do segmento passou para R\$ 319 bilhões, o que levaria a uma variação de 8% com relação ao ano anterior. Esse comportamento se deve, sobretudo, aos produtos de acumulação (VGBL, por exemplo) e aos seguros de pessoas (prestamista, por exemplo, altamente dependente do volume de crédito ao consumidor).

Abaixo, a evolução das previsões, feitas ao longo de cada mês.

Valores em R\$ bi	Estimativas para 2014 feitas em			
	Real 2013	mai/14	jun/14	jul/14
Receita em 2014				
Seguros	83	92	90	90
VGBL+Previdência	74	86	77	73
Total de Seguros	157	178	167	163
Capitalização	21	25	24	24
Resseguro Local	5	5	5	5
Saúde Suplementar	113	124	127	127
Total dos Setores	296	332	323	319
Reservas em dez/14	dez/13	mai/14	jun/14	jul/14
Total	466	540	530	525

Lembramos que esse comportamento não é exclusivo do setor de seguros, sendo uma consequência direta da queda nas taxas de crescimento econômico do país. Abaixo, dois gráficos, com a evolução do cálculo de dois índices de confiança – da indústria (ICI) e das seguradoras (ICES). Pode-se observar a semelhança dos movimentos.



Cordialmente,

Francisco Galiza

www.ratingdeseguros.com.br

twitter.com/ratingdeseguros